

A volta ao mundo em oitenta dias

Júlio Verne



adaptação de Cecília Casas
ilustrações de Ana Raquel



editora scipione

Gerente editorial

Sâmia Rios

Editora

Maria Viana

Editor assistente

Adilson Miguel

Revisoras

Amanda Valentin, Michele
Tessaroto e Nair Hitomi Kayo

Editora de arte

Marisa Iniesta Martin

Diagramadora

Fabiane de Oliveira Carvalho

Programação visual de capa,

miolo e encarte

Aída Cassiano

Elaboração do encarte

Elaine Maritza



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4.400
Freguesia do Ô
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br

e-mail: atendimento@scipione.com.br

2012

ISBN 978-85-262-6453-3 – AL

ISBN 978-85-262-6454-0 – PR

Cód. do livro CL: 735323

1.ª EDIÇÃO

7.ª impressão

Impressão e acabamento



Traduzido e adaptado de *Le tour du monde en quatre-vingt jours*, de Jules Verne. Paris: Pocket, 2004.

• • •

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

• • •



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Verne, Júlio, 1828-1905

A volta ao mundo em oitenta dias / Júlio Verne; adaptação de Cecília Casas; ilustrações de Ana Raquel. – São Paulo: Scipione, 2007. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Casas, Cecília.
II. Raquel, Ana. III. Título. IV. Série.

06-7644

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

Sumário

Sobre o misterioso cavalheiro Phileas Fogg	6
Phileas Fogg contrata um novo empregado chamado Passepartout	7
Passepartout pensa ter, afinal, encontrado o que mais queria na vida: sossego.....	9
Passepartout se encanta com a ordem que encontra naquela casa	9
Phileas Fogg não imagina o que aquele dia lhe reserva.....	10
Phileas Fogg aceita o desafio de dar a volta ao mundo em oitenta dias	11
Passepartout compreende que o sossego acabou	14
Começa a viagem: de Londres a Paris, a caminho de Suez	15
As apostas se estendem para além das paredes do Clube Reformista.....	16
Phileas Fogg passa de ilustre cavalheiro a ladrão de banco	16
Começa a funcionar o “faro detetivesco” de Fix	17
O cônsul da Inglaterra não concorda com a desconfiança de Fix	18
Fix consegue arrancar de Passepartout informações sobre o seu patrão	20
Sempre na pista da recompensa, Fix embarca no <i>Mongólia</i>	21

O <i>Mongólia</i> deixa o Mar Vermelho e entra no Mar das Índias rumo a Bombaim.....	22
Passepartout profana o pagode da colina de Malabar em Bombaim.....	23
A viagem é interrompida: fim de linha	24
Phileas Fogg compra um elefante a peso de ouro.....	26
Nossos heróis tomam conhecimento de um costume bárbaro	26
Nossos heróis, e sobretudo Passepartout, realizam um ato de bravura.....	28
A viagem por via férrea, rumo a Calcutá, é retomada.....	29
Passepartout e Phileas Fogg são condenados à prisão	30
Passepartout começa a achar que Fix não é tão amigo	32
Fix começa a achar que deveria abrir o jogo.....	33
Mesmo com a mudança do tempo, a estrela do sr. Fogg não se apagou.....	34
Passepartout faz a barba “à chinesa” e, depois, encontra Fix mal-humorado	36
Pela primeira vez, Passepartout falha com seu amo	36
Phileas Fogg segue o conselho de um velho lobo do mar.....	38
Começa a arriscada viagem pelo Mar da China.....	40
O sr. Fogg encontra Passepartout no circo do sr. Batulcar.....	41
Fix leva uma bela e merecida surra.....	41

Nossos heróis cruzam os Estados Unidos de ponta a ponta, mas não em linha reta.....	43
Phileas Fogg cumpre seu dever.....	45
Mais uma vez, a serenidade de Phileas Fogg vence obstáculos	46
Fix pôe, afinal, mas por pouco tempo, a mão na recompensa.....	48
A sra. Aouda pede a mão de Phileas Fogg.....	50
No Clube Reformista, os apostadores contavam os minutos para embolsar as libras de Phileas Fogg.....	52
Mas ele não tinha perdido a hora?.....	55
Quem foi Júlio Verne?	56
Quem é Cecília Casas?.....	56
Quem é Ana Raquel?	56



Sobre o misterioso cavalheiro Phileas Fogg

Se alguém quiser saber alguma coisa sobre o cavalheiro Phileas Fogg, residente no n.º 7 de Saville-row, em Burlington Gardens, e um dos mais distintos e excêntricos membros do seleto Clube Reformista de Londres, tropeçaria em um montão de não. Pois dele só se sabia o que não se sabia.

Bonito, elegante, inglês, embora não londrino, não frequentava a Bolsa, não ia aos bancos do Centro, não pertencia à Ordem dos Advogados, não era industrial, nem comerciante, nem senhor de terras, não fazia parte de nenhuma sociedade ou instituição, mesmo patrocinada pela rainha.

Era sócio do Clube Reformista e só. Tudo o mais era mistério.

Phileas Fogg era rico? Sem dúvida era, mas de onde provinha sua fortuna ninguém sabia. E ninguém ousaria perguntar-lhe. Era um homem de poucas palavras, que vivia o dia a dia, fazendo sempre, metodicamente, a mesma coisa. Isso se sabia.

Era homem viajado? Provavelmente sim, porque ninguém conhecia melhor que ele o mapa do mundo. Algumas vezes, corrigia com facilidade e bastante exatidão as histórias falsas de viajantes extraviados ou perdidos, e verificava-se que sempre tinha razão.

Ao que tudo indicava não era casado, não tinha filhos, nem parentes, nem amigos íntimos. Vivia só. E um empregado bastava para servi-lo.

Almoçava e jantava no clube, sempre no mesmo horário, na mesma sala, na mesma mesa, na mesma cadeira, e sozinho. Ia para casa precisamente à meia-noite. Das 24 horas do dia, passava dez em sua residência, que era agradável, sem ser luxuosa, e que pouco trabalho dava a seu empregado, do qual, porém, exigia regularidade e pontualidade.